

Tite Campanella: 'Acredito que a segurança é uma questão primordial'

Redação



Transformar São Caetano na cidade mais segura do País: essa é a meta do prefeito Tite Campanella (Republicanos), que anuncia investimentos no setor, como a entrega de novas viaturas para a Guarda Civil Municipal e a segunda base operacional do Smart Sanca, além de promover a mudança da sede da central de videomonitoramento para outro endereço. O objetivo é criar um quarteirão de segurança na Avenida Goiás. Para o chefe do Executivo, garantir a tranquilidade de quem mora e empreende na cidade é o maior presente que o município, com 149 anos completados hoje, pode receber.

No aniversário da cidade, qual o sentimento de estar sentado na cadeira, outrora, ocupada pelo seu pai, Anacleto Campanella (UDN – União Democrática Nacional), entre 1953 e 1957?

Fico muito feliz de comandar a cidade em mais um aniversário. São 149 anos de história e começo a preparar São Caetano para o seu sesquicentenário (150 anos) de fundação. Eu, que sou menino da cidade, nascido, crescido e que aqui vivi minha vida e, provavelmente, vou morrer aqui também, digo ser uma honra realizar esse trabalho que o meu pai fez há mais de 70 anos, claro, em realidades que, apesar de muito diferentes em alguns momentos, eram inclusive melhores do que as condições de hoje. Atualmente, você tem uma concentração de renda muito grande em Brasília em detrimento dos municípios. Dou um exemplo transparente. Outro dia estava com o ex-prefeito de São Bernardo Orlando Morando em um

evento lá no Complexo Poliesportivo Lauro Gomes, que tem o Estádio Anacleto Campanella, o Ginásio Milton Feijão e as piscinas do Conjunto Aquático Leonardo Sperati, e mostrei aquele espaço, e ele falou o seguinte: 'Hoje você não consegue fazer uma mesma obra desse tamanho, porque as cidades não têm mais os recursos que tinham há 70 anos'. Hoje os recursos dos municípios estão concentrados em Brasília. Apesar de o aumento das demandas e dos problemas estarem concentrados nas cidades, o dinheiro foi para Brasília e é muito difícil gerir as cidades dessa forma. É um movimento que a gente precisa começar a fazer para transferir mais recursos para os municípios. Tenho uma missão comunitária. Não digo por hereditariedade, mas por estar incutido desde pequenininho com o senso comunitário, de serviço e de amor à nossa terra.

Para falar em futuro, é preciso lembrar um pouco do passado. O senhor havia comentado em meados de 2025 que faria de São Caetano a cidade mais segura do País, e parece que o caminho já começou a ser trilhado, como mostra notícia recente publicada pelo Diário, que trouxe São Caetano como a menos violenta do Brasil. Esse já é um caminho?

Quando o Anuário Brasileiro de Segurança publicou (na última semana), e o Diário deu a manchete como a cidade menos violenta do Brasil, por consequência você infere que São Caetano começa a se tornar a mais segura do Brasil. Por aqui você tem a menor letalidade dentro dos indicadores de homicídio para cada 100 mil habitantes. Vou continuar trabalhando dentro desse objetivo. Porque é preciso pensar o seguinte: dentro da nossa vida temo inúmeros problemas – financeiros, sociais, emocionais, econômicos, de saúde, de educação –, mas acredito que a segurança é uma questão primordial no Brasil. É primordial ter segurança para sair de casa todos os dias, ter tranquilidade para trabalhar, empreender, estudar e estar tranquilo nas ruas para poder se locomover pela cidade. E é isso, enquanto prefeito, que quero proporcionar para o povo de São Caetano. É o primeiro e mais absoluto direito: o direito à vida. Então, é a partir daí que você consegue desenvolver todas as outras áreas. A partir daí haverá uma cidade melhor para trabalhar, estudar e para fazer qualquer coisa. É claro que a cidade não tem todos os instrumentos de que precisa. Não tem o Código de Processo Penal, não tem um sistema de aprisionamento, não tem o sistema de segurança como o País tem, mas, dentro dos instrumentos disponíveis, consigo fazer coisas muito boas, como o Smart Sanca, um projeto criado especificamente para São Caetano. Em nenhuma cidade ele estará mais bem adequado do que aqui, com uma fronteira controlada e com uma Guarda Civil muito bem preparada. É equipamento atrás de equipamento. Vou inaugurar no dia 15 de agosto a segunda unidade do Smart Sanca, dentro do Parque Linear da Kennedy, e entregar 80 viaturas no próximo

mês. Além disso, estou tirando o Smart Sanca do bairro Barcelona e o levando para a Avenida Goiás, até o finalzinho de agosto, num espaço chamado pelo governo de Quarteirão da Segurança, com muito mais espaço, mais câmeras e mais controle. O projeto de fazer de São Caetano a mais segura do País também contempla trazer para a cidade uma Delegacia da Mulher 24 horas.

A tecnologia tem avançado e possibilita monitorar muito mais áreas e de forma mais efetiva ao mesmo tempo; todavia, algumas estruturas, como as antigas bases da Guarda Civil nas entradas da cidade, terão quais destinações?

Com o sistema de inteligência que o meu governo criou, a fiscalização de fronteira passa a ser feita por câmeras. A partir do momento em que um veículo suspeito entra na cidade ou com placa com pedido de busca e apreensão, é possível monitorar e fazer a interceptação com as viaturas. Então, essas bases perderam aquela função de ser ostensivas. Nós vamos descentralizar o atendimento do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e ocupar essas bases com atendimento de emergência. Isso vai resolver e agilizar o deslocamento das viaturas em meio a uma cidade conurbada. A primeira base vai ser no bairro Fundação. A inauguração será na semana que vem. Então, o bairro Fundação terá duas viaturas, que vão atender a Avenida dos Estados, o bairro Prosperidade e um pedaço do Centro. Depois, lá na divisa com a Vila Palmares (bairro de Santo André), no fim da Avenida Kennedy, inauguro outra. Dessa forma o atendimento fica descentralizado e o deslocamento fica mais rápido para salvar vidas de maneira mais eficiente.

São Caetano tem bons índices educacionais, entre os melhores do País. Claro, sempre há espaço para melhorar e evoluir. Neste contexto de evolução do ensino, existe algum projeto no radar da secretaria ou em mente que o senhor pretende executar?

A educação sempre é uma preocupação. E, por isso, a Prefeitura mantém o Centro de Formação e Capacitação de Professores. Também há aportes para reformas das unidades escolares e construção, como a do bairro Fundação, compra de equipamentos e outras intervenções que garantam boas condições de estudo. O governo também tem realizado algumas reuniões com o professor Leandro Prearo, reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), envolvendo as Secretarias de Desenvolvimento Econômico e a de Educação, para lançar as bases de ensino voltadas à inteligência artificial a partir do sexto ano do ensino fundamental. Esse programa será lançado nos próximos dias. O curso de inteligência artificial passa a fazer parte do currículo escolar e vai preparar os

jovens para o mercado de trabalho.

Prefeito, qual o maior presente que São Caetano deve ganhar neste ano?

A política de segurança pública é a mais importante que posso dar para São Caetano. As outras situações são todas muito circunstanciais. Dar tranquilidade para o morador sair e voltar para casa é a meta.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4337784/tite-campanella-acredito-que-a-seguranca-e-uma-questao-primordial>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano